



Projeto de Lei Orçamentaria Anual - PLOA 2021 - INFORMATIVO



**Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco**

No presente informativo, é analisado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício de 2021, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 6 de outubro de 2020. Os valores disponibilizados encontram-se atualizados até agosto de 2020 pelo IPCA.

Orçamento fiscal e de investimentos

O orçamento total trazido pelo PLOA 2021 tem praticamente o mesmo valor da peça orçamentária de 2020, considerando a inflação no período. Entretanto, enquanto o orçamento fiscal para 2021 está aproximadamente R\$ 124 milhões menor, o orçamento de investimento das estatais está R\$ 110 milhões maior.

Nota-se, ainda, que o orçamento total trazido pelo PLOA 2021 está em nível inferior àquele da lei orçamentária de 2015.

Tabela 1 – Orçamento fiscal e de investimentos

Em R\$ Milhões

PLOA	Orçamento fiscal	Orçamento de investimento das empresas estatais	Total	Evolução em relação ao ano anterior (%)
2015	43.152,78	2.232,05	45.384,83	-1,0%
2016	38.261,00	1.894,37	40.155,37	-11,5%
2017	36.099,43	1.421,25	37.520,67	-6,6%
2018	37.491,77	1.483,81	38.975,59	3,9%
2019	39.539,22	1.058,97	40.598,19	4,2%
2020	40.813,00	1.099,20	41.912,19	3,2%
2021	40.689,15	1.209,27	41.898,41	-0,03%

Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

Investimento por empresa estatal

A peça orçamentária referente às empresas estatais prevê um aumento de 10% nos **investimentos**, em relação ao projeto apresentado em 2020.

Destacam-se, na tabela abaixo, os aumentos de 103,4% e 97,2% no orçamento estimado para investimentos pela Agefepe e pelo Porto do Recife, respectivamente, entre 2020 e 2021.

A Compesa se destaca como a estatal com orçamento mais volumoso, representando 82% de todo o valor previsto para investimentos das empresas estatais.

Tabela 2 – Total de investimentos por empresa estatal

Em R\$ milhares

Empresa Estatal	PLOA 2020	PLOA 2021	Variação 2021/20	Participação relativa PLOA 2021
Compesa	797.849	991.442	24,3%	81,99%
Suape	179.159	70.723	-60,5%	5,85%
Copergás	36.464	37.414	2,6%	3,09%
AD-Diper	42.308	43.850	3,6%	3,63%
Porto do Recife	15.878	31.307	97,2%	2,59%
Lafepe	26.268	32.932	25,4%	2,72%
Cepe	1.024	1.100	7,4%	0,09%
Agefepe	246	500	103,4%	0,04%
TOTAL	1.099.196	1.209.267	10,0%	100,0%

Fonte: PLOAs 2020 e 2021.

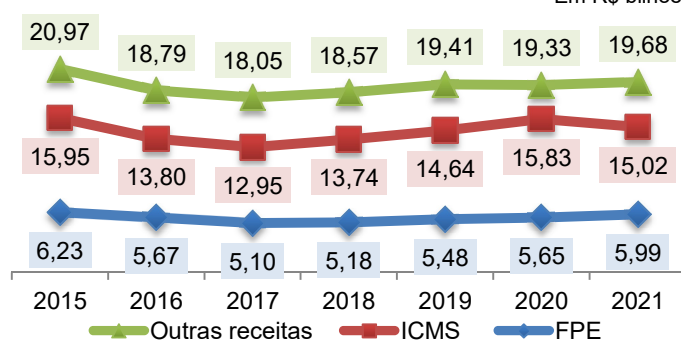
Receitas estimadas de ICMS e FPE

Cumpra examinar o comportamento da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da soma de todas as demais receitas orçamentárias, deduzidas as transferências ao Fundeb.

O PLOA 2021 prevê redução, com relação ao PLOA 2020, na arrecadação do ICMS (-5,1%). Em compensação, apresentou incremento no FPE (5,9%) e no conjunto das demais receitas (1,8%).

No total, observa-se uma leve queda das receitas previstas para o próximo ano de 0,3%.

Gráfico 1 – Evolução das receitas estimadas de ICMS e FPE



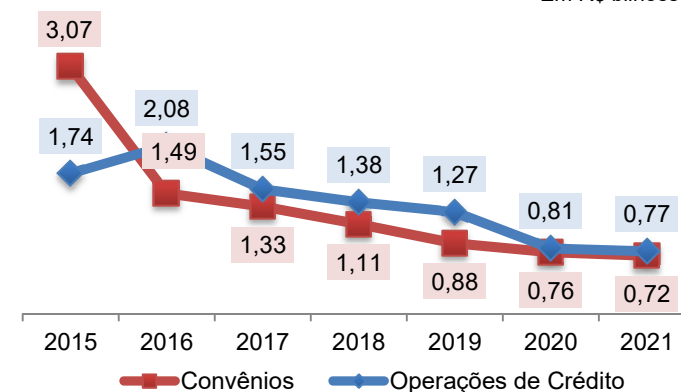
Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

Receitas estimadas de convênios e operações de crédito

Para efetuar investimentos, o estado de Pernambuco pode financiar-se com a contratação de **operações de crédito** (em sua maioria, empréstimos bancários) e receber recursos de transferências da União por meio de **convênios**.

Nos últimos anos, porém, as leis orçamentárias estaduais estão prevendo cada vez menos recursos dessas duas fontes, dificultando a realização de investimentos no setor público.

Gráfico 2 – Receitas estimadas de convênios e op. de crédito



Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

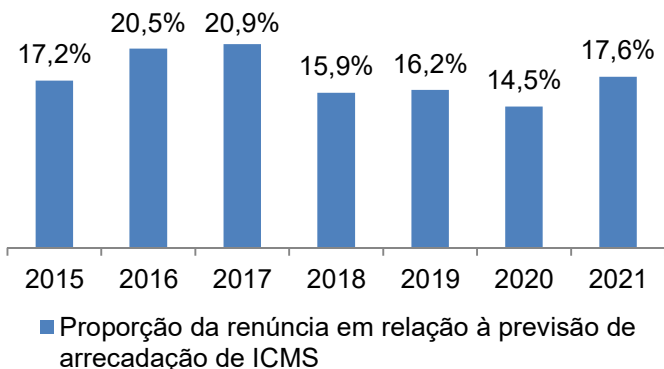
Estimativa da renúncia de receita

O PLOA 2021 apresenta anexo contendo demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita. Tais operações de renúncia consistem em benefícios fiscais do ICMS, principalmente na forma de créditos presumidos e reduções de base de cálculo.

O valor estimado engloba programas de incentivos aos setores portuário, de calçados, automotivo, industrial e comercial atacadista.

Da análise do PLOA 2021, verifica-se que a renúncia estimada atingiu o maior patamar dos últimos 4 exercícios (17,6% da arrecadação prevista do ICMS), demonstrando aumento no uso desse instrumento fiscal.

Gráfico 3 – Estimativa da renúncia de receitas (% do ICMS)



Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

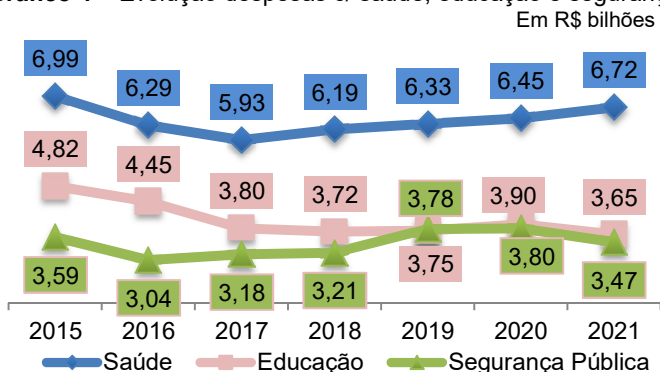
Educação, saúde e segurança

É importante analisar as despesas autorizadas pelo PLOA 2021 destinadas às principais funções governamentais: **educação, saúde e segurança pública**, comparando-as com as leis orçamentárias de anos recentes.

O gráfico revela que, dentre as três funções, apenas a saúde apresentou aumento nas despesas previstas em relação ao ano de 2020, enquanto as demais apresentaram reduções em termos reais:

- Saúde: +4,2%
- Educação: -6,3%
- Segurança Pública: -8,8%

Gráfico 4 – Evolução despesas c/ saúde, educação e segurança



Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

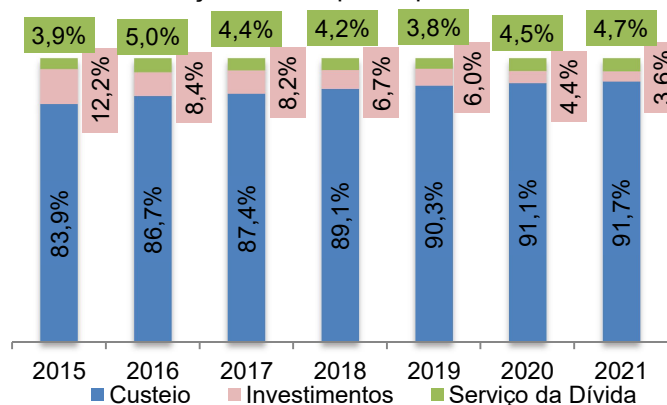
Custeio, investimentos e serviço da dívida

O PLOA 2021 segrega as despesas fixadas por natureza. Por meio dessa classificação, é possível saber qual o percentual do orçamento que será destinado a:

- Custeio (Pessoal + Outras Despesas Correntes);
- Investimentos (Investimentos + Inversões Financeiras)
- Serviço da Dívida (Juros + Amortização).

O gráfico demonstra que enquanto os gastos com custeio estão cada vez mais relevantes no orçamento estadual (equivaliam a 83,9% do orçamento em 2015 e passaram a ser 91,7% em 2021), a parcela destinada aos investimentos caiu em todos os anos da série histórica, saindo de 12,2% em 2015 para apenas 3,6% no PLOA 2021. Os dispêndios com serviço da dívida, por sua vez, têm se mantido entre 3,8% e 5% da despesa total.

Gráfico 5 – Evolução das despesas por natureza



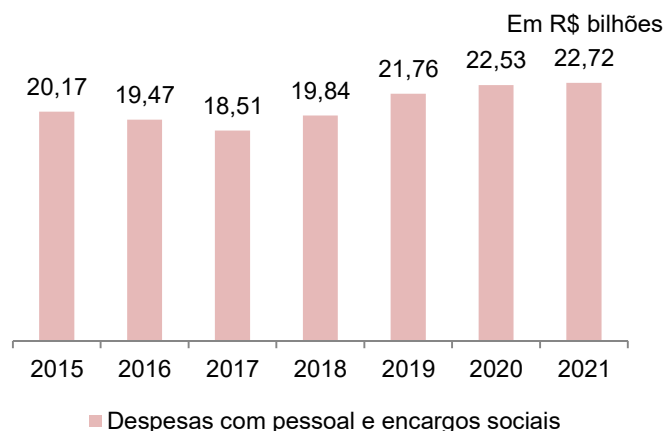
Fonte: PLOAs 2015 a 2021.

Pessoal e encargos sociais

Os dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais** são, potencialmente, o tipo de gasto que mais afeta a saúde fiscal dos entes públicos. Eles são considerados despesas obrigatórias de caráter continuado e há extrema dificuldade de reduzi-los devido a proteções legais.

Em termos reais, o PLOA 2021 apresenta um crescimento dos gastos com pessoal e encargos sociais de 0,9% com relação ao PLOA 2020, atingindo-se o maior valor no período analisado.

Gráfico 6 – Despesas com pessoal e encargos sociais



Fonte: PLOAs 2015 a 2021.